



AVE MARIA

PÉROLAS...

★ Quando contemplo Maria, nem me parece mais avistar a Justiça divina, senão apenas a Misericórdia de Deus que ressalta para todos nós, e rebrilha, patente e gloriosa em Maria. (São Boaventura)

★ Maria é cheia de tóda a graça, porque foi a Escada do paraíso. É a Advogada do mundo e a verdadeira Mediadora entre os homens e Deus. Ave Maria, cheia de tóda a graça! (São L. Justiniano)

★ Não há entre os santos alguém mais compassivo dos nossos males do que Maria Santíssima. (Santo Antonino)

Cumpram promessas e agradeçam favores.

na Paz do Senhor

RIBEIRÃO PRETO — Da. Aurora Zanin Bemfatti agradece a saúde de seu filho alcançada por intercessão de Santo Antônio Claret, São Judas Tadeu, N. Sra. Aparecida, novena das Três Ave Marias, almas do purgatório e demais santos de sua particular devoção.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Dina Roselli agradece a Santa Rita de Cássia uma graça. — (Vila Tibério): Da. Laura Fumagal mais uma vez experimentou a proteção de Santo Antônio Maria Claret, que lhe concedeu uma graça para pessoa íntima e a saúde para um familiar.

PÓRTO ALEGRE — Da. Antonieta Faiani toma uma assinatura por promessa que fez.



SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Da esquerda para a direita: Srs. Manoel, Luís, José e Diamantino Mendes Ramos, favorecidos.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Iza Castro publica seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret.

HELVÉTIA — Sr. Benedito Campagnes agradece várias graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.

RIO PRETO (Minas) — Da. Maria Aparecida de Almeida Rubião, de joelhos, agradece a

GUARANÉSIA — Sr. Paulo Grella, confortado com todos os Sacramentos da Igreja. Contava 85 anos de idade e era pai do Revmo. Mons. Ricardo Grella, DD. Vigário dessa cidade.

GUAXUPÉ — Da. Clorinda de Paula.

PÓRTO ALEGRE — Cr. Mendes Matte.

CARMO DA CACHOEIRA — Sr. Pedro Ferreira Pinto.

ITATIBA — Sr. Benedito Silveira Franco.

CAMPINAS — Da. Albertina de Castro Pentead. — Da. Albertina Domingos Maia. — Da. Gertrudes Leonina de Barros e Da. Narcisa Lopes Braga.

SÃO MIGUEL ARCANJO — Da. Olga M. Fogaça.

JUNDIAÍ — Sr. José Antônio Azor.

AREADO — Da. Constância Torraca.

ITABIRITO — Sr. Carlos Justiniano Júnior, confortado com os santos Sacramentos.

OURO FINO — Sr. Francisco de Paula Vieira e Da. Jeane G. Barbosa da Silva.

PARÁ DE MINAS — Sr. Francisco Ferreira da Silva e Sr. Joaquim de Almeida.

PITANGUI — Da. Raimunda da Conceição Soares, confortada com todos os Sacramentos. — Sr. Joaquim Evaristo Chaves.

BOM DESPACHO — Da. Rita A. Cançado.

DORES DO INDAIÁ — Prof. Srta. Esther Alves e Sr. Sebastião Teles de Carvalho.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

São João Bosco, São Dimas, São Judas Tadeu e Santo Antônio Claret a graça de seu filho ter sido aprovado nos exames. A mesma agradece aos santos acima mencionados uma grande graça.

ALTINÓPOLIS — Da. Maria da Conceição M. B. agradece favores a São Dimas.

OSVALDO CRUZ — Da. Maria José Pirajá agradece a Santa Luzia e a Santo Antônio de Pádua graças recebidas em favor de sua filha e de seu esposo.

TIETÊ — Da. Ana de Moura Abreu agradece a Santa Rita de Cássia uma graça recebida em favor de uma sua amiga. — Da. Maria Teresa de Camargo Vieira agradece importante graça em favor de sua filha, que sarou de um mal no nariz. — Sr. Rafael Vieira pede a proteção de Santo Antônio M. Claret para seu filho.

LARANJAL PAULISTA — Os irmãos Gonzalez agradecem uma graça recebida de São Judas Tadeu.

BOITUVA — Da. Ana Ribeiro Viana agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde alcançada por seu intermédio.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

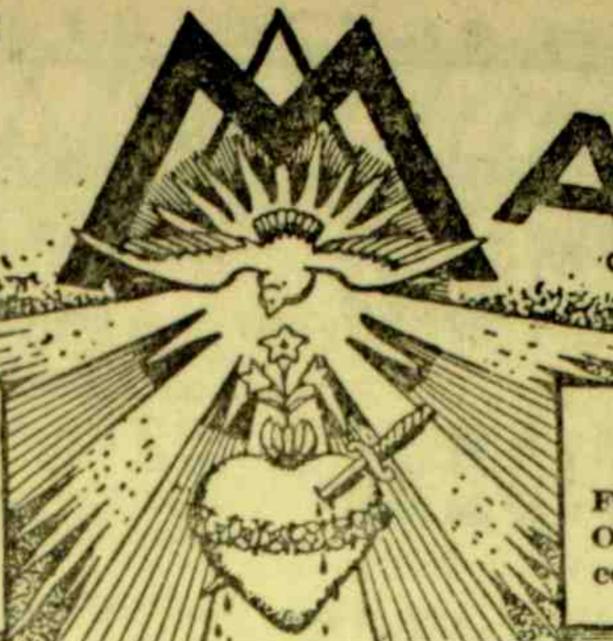
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

PALAVRAS DE UM SANTO

"Não podia pedir coisa mais grata ao meu coração, do que falar-lhe do amor e devoção que devemos ter ao Coração de Maria."

"Desejaria que tôdas as almas tivessem fome e sede desta devoção. E isto: 1.º porque Deus o quer; 2.º porque Ela o merece; 3.º porque nós o precisamos."

★

"Maria Sma., caríssimo amigo, é o centro de tôdas as graças e belezas que Deus espalhou pelas criaturas do mundo inteiro... e o seu Coração é a matéria receptora dessa imensa grandeza e variedade."

★

"Oh! Que cúmulo de dons, virtudes, prerrogativas e excelências contém este Imaculado e Santíssimo Coração!"

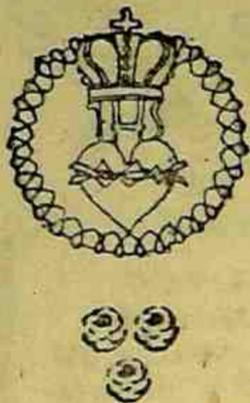
(Santo Antônio M. Claret)

O mundo e o jornal

EALANDO um dia a jornalistas, S. S. Pio XI, de bendita memória, afirmou que, sendo grande a fôrça da opinião pública, maior ainda era a da imprensa, que a cria e orienta. Muito se tem dito da influência, por exemplo, da rádiodifusão e do cinema, mas estamos a crer que a imprensa conserva intacta a sua primazia, porque chegou primeiro, entrou nos hábitos de tôda a gente, dá muito que aquêles meios de transmissão não podem dar e é mais barata.

E a chamada opinião pública, que tanto ergue como derruba governos, tanto celebra e impõe às multidões idéias ou iniciativas como as isola no silêncio e na indiferença, tanto influi na paz como na guerra, na política como na economia, na moral como o direito, nada faria, nem existiria sequer, se não fôsse a imprensa, que bem pode dizer de si mesma: a opinião pública sou eu. Salta, assim, à vista a extraordinária importância desta poderosa arma, e é por isso que sempre procuram servir-se dela todos os que tomam a peito divulgar uma idéia, fazer vingar uma iniciativa, defender uma posição, ou até, simplesmente, conseguir um lucro.

Em face de tal realidade, um dos problemas que se põe à consciência dos católicos em todo o mundo é o de criarem e manterem uma imprensa com aquelas características especiais que S. S. Pio XII, não há muito, lhe fixou nestas palavras: "Em tôda a sua maneira de ser e de agir, deve (a imprensa católica) opor barreira intransponível ao recuo progressivo e ao desaparecimento das condições fundamentais dum sã opinião pública, e consolidar e reforçar sempre mais o que ainda dela resta. Que renuncie de bom grado às vãs vantagens dum vulgar interesse ou duma popularidade de mau gôsto; que saiba manter-se, com energia e altiva dignidade, inacessível às tentativas diretas ou indiretas de corrupção. Que tenha a coragem — ainda que à custa de sacrifícios financeiros — de banir implacavelmente das suas colunas tôda a publicidade contrária à fé ou à honestidade." Uma imprensa assim concebida pode perder, e perde de fato, em prosperidade material, já que nem tôdas as fontes de receita lhe servem, mas ganha incontestavelmente em valor intrínseco, cumprindo, também, autêntica missão apostólica ao serviço da verdade, da justiça e da paz.



Informações Marianas

CHUVA DE FLORES E RAMALHETES DE GRAÇAS

A grande prova do milagre de Fátima, com suas aparições e com seus pedidos, consiste certamente na aceitação e aprovação da Santa Igreja, como o mais lídimo e incontestado testemunho dos desejos divinos.

Há, entretanto, outra prova que evidencia a realidade maternal de Fátima. As conversões feitas em Fátima ou por onde passa triunfante sua imagem bendita, são as provas verídicas de que deseja salvar as almas e atraí-las ao Coração de seu divino Filho.

O noticiário mariano de hoje resumimo-lo no raconto de alguns desses milagres espirituais feitos com a presença de Nossa Senhora.

ADULTOS BATIZADOS

No torrão do poeta lírico Bernardino Ribeiro fizeram-se 763 batizados de adultos. Noutra localidade escolhem-se as três crianças para representarem os três pastorinhos e principia-se batizando a que tinha 14 anos. Assim se faz com muitos milhares de adultos. São notícias que nos comunicou o missionário que acompanhava a bendita imagem fatimense.

COMUNHÕES

O pároco de uma freguesia preparou 8 partículas, prevendo que não passariam disso as comunhões com a vinda da Senhora. As comunhões atingiram a 500.

Na paróquia do S. Coração de Jesus, em Madrid, distribuíram-se 25.000 comunhões. Noutra de Tetuán estiveram vários sacerdotes ocupados nesse sagrado mister, revezando-se

por horas (desde às 2 horas da madrugada até às 14,40 da tarde).

TENHO VERGONHA

A entrada de Nossa Senhora na praça da Armeria, na capital da Espanha, uma jovem acerca-se dum sacerdote e lhe diz: "Sr. padre, quero ver Nossa Senhora. Há muitos anos, porém, que não me confesso. Tenho vergonha de entrar na praça e de que ela me veja assim. Confesse-me."

SACRÍLEGO CONVERTIDO

Terrível e impressionante o caso referido pela revista "Eclesia". Nossa Senhora passava processionalmente diante de certa casa. Pouco depois, um de seus moradores vai ter com um sacerdote e diz-lhe: "Sr. padre, há dois anos obriguei uma filha a trazer-me uma hóstia consagrada. Todos os dias tenho-a profanado. Todos os dias insultei a Nosso Senhor. Venha à minha casa tomar conta dessa hóstia. Não quero pecar mais."

CONFISSÃO DA CEGUINHA

Numa visita da Virgem de Fátima uma senhora aproxima-se dum grupo de sacerdotes. "Srs. padres, aquela ceguinha há trinta anos que não se confessa e deseja fazê-lo agora." E à ceguinha se lhe abriram os olhos da alma e do corpo...

O PRESIDENTE DA CAMARA

Era praxe nessas romarias marianas que os srs. presidentes das Câmaras fizessem a leitura da consagração das cidades e povoações. Um deles assegurou que não o faria. Mas tal a impressão sentida com a manifestação de seus munícipes, que não pode resistir, fazendo-a comovido e arrependido.

ELETRICISTA E INSTALADOR

Em certa terra foi encarregado de montar a instalação elétrica um técnico que se lançou ao trabalho entusiasticamente. A respeito de crenças religiosas, porém, era de todo indiferente e levado por doutrinas comunistas. O pároco encontrava-se ao lado para orientar os trabalhos. Em dada altura o electricista suspende o trabalho e declara que se quer confessar já. O sacerdote julga tratar-se de brincadeira e gracejo. Insiste. Confessou-se e dali a dois dias morreu repentinamente.



PELA SANTA MISSA

Uma famosa atriz de Paris, de nome Eva Vallière, fôra para uma aldeia descansar de suas lidas da opereta, e o vigário do lugar convidou-a a assistir à missa. Apesar de incrédula foi a atriz, e as santas cerimônias da missa fizeram tão pro-

funda impressão sobre ela, que voltou muitas vezes à igreja para assistir ao santo sacrifício. Entrou-lhe de novo a luz na alma adormecida, voltou-lhe também a fé, e por fim resolveu a atriz deixar as comédias do mundo para consagrar-se a Deus. Vendeu tôdas as suas jóias e fez-se carmelita.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO QUARTO DEPOIS DA EPIFANIA

Orientações evangélicas

Esta página do Evangelho de São Mateus é das mais fecundas em prodígios estupendos: síntese do poder e da misericórdia do divino Redentor. Começou o dia sarando o leproso e logo o criado do Centurião. Na mesma cidade de Cafarnaum, e ao penetrar na casa de Pedro, cura a sogra do chefe dos Apóstolos, e logo a seguir atravessa a praça e ruas da cidade comunicando a saúde a inúmeros enfermos, e é na tarde do mesmo dia que Jesus, na barca de Pedro e acompanhado de outros Apóstolos, serena e subjuga horrível tempestade.

Notemos o contraste: na noite da Quinta Feira Santa, lá no Horto das Oliveiras, o bom Jesus em agonia ora e os discípulos dormem; na hora da tempestade, no mar da Galiléia, os discípulos remando, trabalham e oram, e Jesus dorme no fundo da embarcação!

Os que dirigem a barca estão à mercê das ondas e do vento. Mais uns instantes e todos estariam certamente no abismo. Inúteis estavam resultando tôdas as suas habilidades e os seus esforços. Tinham-se mancomunado todos os elementos do mar e do firmamento e no horizonte não se vislumbrava o clarão da esperança nem o ar-

co-iris pacificador da borrasca. E Jesus dorme tranqüilo!...

Não é, acaso, êle o árbitro do mundo, o coordenador de todos os elementos, o que pode devolver ao firmamento sua côr azul, disipando as nuvens e devolvendo ao mar sua mansa estabilidade?

É por isto que do peito dos assustados tripulantes sai aquêle grito de esperança e de salvação: "Salvai-nos, Senhor, que perecemos!" A êste grito de socorro acorda Jesus, e com voz paternal e dominadora, lhes diz: "Por que temeis, homens de pouca fé?", e estendendo seu braço imperioso, mandou aos ventos e ao mar e se fez uma tranqüilidade impressionante... e a nave de Pedro prosseguiu o seu roteiro, com suavidade inalterável, sempre acariciada pela brisa das bênçãos celestiais.

Para tudo necessitamos da proteção divina. Nunca podemos esquecer-nos de Jesus. A sua luz há de guiar nossos pensamentos e orientar nossas emprêsas. A sua assistência há de infundir-nos coragem nas horas de hesitação; e no seu amor encontraremos sempre aquela fortaleza e aquela constância de que necessitamos para perseverar na prática da virtude e merecer a coroa da imortalidade.

Quando acabaremos de convencer-nos de que sem Deus nada poderemos fazer? "Sine me nihil potestis facere." E, não é Jesus nosso caminho, verdade e vida?



MADRID

Rua Alcalá e Avenida José Antônio, importantes artérias da capital espanhola, que serão percorridas e admiradas pelos peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona. O programa completo, incluso preços e inscrição, para êste Congresso, foi publicado pela "AVE MARIA" em seu primeiro número dêste ano.



A caridade cristã

15 anos fecundos completam as Enfermeiras Católicas do Uruguai

Em 15 anos de vida a Associação de Enfermeiras Católicas de Nossa Senhora dos Remédios atenderam no Uruguai cerca de 30.000 enfermos e realizou em hospitais e sanatórios uma exemplar obra de caridade cristã.

Ao inaugurar-se em Montevideu a nova sede social da AEC, que fôra fundada pelo Revmo. Pe. Antônio Maria de Montevideu, O.F.M., Cap., antes de ser arcebispo daquela diocese, revelou-se o grande alentador da obra levada a cabo: além de haver atendido a 29.500 pacientes, doou 73.600 medicamentos; aplicou 52.000 injeções em clínicas e 15.000 a domicílio, 6.200 pequenos curativos e 800 sondagens duodenais; tirou 8.000 radiografias, 11.000 radioscopias e 3.700 auto-hemoterapias, e fêz 18.200 análises de laboratório.

Ao se inaugurar a nova sede, o Dr. Júlio C. Garcia Otero, diretor técnico da instituição, disse que as 950 enfermeiras que compõem a AEC são jovens que "se formam para estar em condições de entregar-se ao difícil apostolado de aliviar as dores de todos os que sofrem; para poder curar as feridas que a enfermidade produz na carne, sem esquecer de oferecer o bálsamo para as dores do espírito".

"Elas vão para os enfermos, impelidas pelo intenso amor ao próximo que enche os corações, êsse amor que não é senão uma consequência do amor a Deus, que é base e razão de tôdas suas ações", acrescentou o médico.

O Dr. Garcia Otero louvou depois o excelente trabalho levado a cabo pelas enfermeiras católicas nas salas dos hospitais, geralmente escassas de pessoal, onde ocuparam lugar de primeira fila. "Mais de uma das instrumentistas de nossos primeiros cirurgiões foram formadas na dita instituição", disse mais adiante.

Formar enfermeiras é educar o público em tudo que se relaciona à higiene, explicou logo o Dr. Garcia Otero; "mas quando essas jovens unem à sua eficaz preparação técnica, à sua concepção do dever uma formação religiosa, uma vida profundamente cristã, então, se transformam em verdadeiros apóstolos de uma cruzada de elevação material e moral do ambiente social".

As enfermeiras desta instituição obtêm seus títulos depois de fazer os estudos teóricos e práticos que se exigem para a profissão. Ao concluí-los, apresentam seus exames diante de médicos e representantes do ministério da Saúde Pública.

O Dr. Garcia Otero, médico eminente do Uruguai e ex-decano da Faculdade de Medicina de Montevideu, tem sido a alma da AEC. Como assessor eclesiástico atua o fundador Exmo. Mons. Antônio Maria Barbieri, arcebispo de Montevideu, e vice-assessor o Revmo. Pe. Ildefonso de Santa Fé, O.F.M.

JÁ OUVIU DIZER...

...que as 7 maravilhas do mundo são: as pirâmides do Egito; o farol de Alexandria; o Colosso de Rodes; a estátua de Júpiter em Olímpia; o templo de Diana em Éfeso; os jardins suspensos de Babilônia; o túmulo de Mausolo em Halicarnaso?

...que a grande pirâmide média, em 1799, 144,60 ms. de altura, sendo o volume total avaliado em 2.512.000 metros cúbicos?

...que a galeria, obra prima dêsse monumento, constituída de blocos polidos de calcáreo, tem 8 ms. de altura e dois de largura?

...que entre um bloco e outro, justapostos sem cimento, é impossível introduzir um fio de cabelo?

...que as pirâmides eram túmulos de reis e animais sagrados, sendo as câmaras régias feitas de granito?

...que a grande pirâmide foi construída em 30 anos por 100.000 homens substituídos cada três meses?

...que a famosa Esfinge, não longe das pirâmides, foi talhada num rochedo?

...que os maiores navios passavam entre as pernas do Colosso de Rodes, construído à entrada do pôrto de Rodes?

...que do túmulo de Mausolo, rei de Cária, se origina a palavra "mausoléu"?

ONDE ESTÁ TEU AUTOMÓVEL?

Um livre-pensador conversava, certa vez, com um católico fervoroso, quando se apresentaram várias Filhas de Maria que pediam esmolas. O católico foi generoso.

O ímpio, sorrindo num ar de môfa:

— Quanto te custa, por ano, o sustento dessas mulheres que se poderiam ocupar em outra coisa e não em mendigar?

— Uns dez cruzeiros cada visita.

— E há muito tempo que assim procedes?

— Ora, desde que me conheço por homem!

— Pois bem! Se tivesses guardado todo êsse dinheiro, colocando-o no banco, poderias agora possuir automóvel e criadagem.

— E tu, nada fazes em prol das instituições pias?

— Nunca dei, nem darei coisa alguma para êsse fim.

— Muito bem! Mostra-me, então, onde estão teus automóveis e servos...

O livre-pensador não teve o que responder. Não possuía sequer um real para fazer tocar um realejo.



Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

As "glórias" do Brasil

NOSSA terra tem muito do que se ufanar. Um brasileiro ilustre, o saudoso Conde de Afonso Celso, escreveu um livrinho que fôra outrora manual de civismo, texto em nossas escolas, e muito brasileiro o sabia de cor. Intitulava-se: "*Porque me ufano do meu país*". Livro otimista demais? Talvez um tanto exagerado? Não sei. Eu o achei lindo, e não me parece desmentido.

Temos muito de que nos ufanar. Criou-se mesmo o neologismo *ufanismo*, para traduzir os excessos de entusiasmo pela pátria brasileira que o livrinho despertara. Pois feliz e abençoado ufanismo! Estamos precisando dele hoje.

Há tantos brasileiros pessimistas e maus, tanta gente que só fala mal da sua terra! O que lamentamos, porém, é a inversão dos valores no *ufanismo* de hoje. Há entusiasmo agora pelo Brasil, sim, senhores, e grande entusiasmo até! Há delírios e aclamações em torno de vultos brasileiros que se celebrizaram de um dia para outro.

Já se esgotaram os adjetivos dos dicionários. A coisa vai até os "*super*" e "*extra*"... Todavia, como disse, estão invertidos os valores. Ninguém se entusiasma pelas grandezas da História do Brasil, os vultos gloriosos de nossa história, nossas páginas épicas e sublimes da vida nacional. Muito pouca gente conhece ou se comove ante o nome de um herói nacional, de um gênio, um artista, um vulto célebre de nossa história. As glórias do Brasil são outras, minha gente! Glórias retumbantes! Os heróis do dia são decantados em prosa e verso como gênios e superhomens raríssimos. Os homens mais falados e glorificados em todo território nacional são os gênios do samba e do *baião*, e os heróis do gramado, os *cracks* do futebol. Perguntem a um estudante ou qualquer rapazola qual é hoje a *melhor cabeça do Brasil*, naturalmente cabeça pensante, homem de cultura, sábio, intelectual de valor. Pensam que nos dará uma resposta depois de um inquérito pelos vultos de nossas Academias de Ciências e Letras, nossos meios culturais mais elevados? Qual! Responderá sem titubear um instante:

— Nossa maior cabeça é o... *Baltazar!*

— Então, me dizia um rapazola, o senhor ignora que hoje talvez a maior cabeça do futebol no mundo mesmo, seja o *Baltazar*? É formidável!

Pois eu achei formidável, também, tamanha futilidade e tanto desperdício de entusiasmo e ufanía dignos de melhor causa.

Na música, então, a coisa vai ainda mui-

to melhor... O samba matou todo nosso passado artístico. O *baião* juntou-se ao samba e eis aí duas expressões do *gênio artístico brasileiro!* Que glória, não?!... Quando aquela trêfega *Carmen Miranda* estava nos cartazes e esgüelava por todo este Brasil através dos rádios, parecia algo de extraordinário, de genial, de raro no mundo... Era um fenômeno. Só se falava e se ouvia a sambista espevitada e sem compostura. Foi aos Estados Unidos e um jornal, aliás, vários jornais nossos, chegaram a afirmar este despautério que eu li e pasmei: "*Mais do que tôdas as embaixadas culturais e econômicas, políticas e diplomáticas, a embaixada do Samba com Carmen Miranda vai nos glorificar e elevar nosso nome nos Estados Unidos!*"

O jornais deram, certa vez, uma notícia sensacional em todo Brasil. Havia manchetes em letras colossais. Um fato extraordinário: *Uns "craks" do futebol brasileiro nos Estados Unidos cantaram para um grande público após um disputado jogo, como expressão da música brasileira, o já passado e batido samba: "O teu cabelo não nega, mulata!"*

Vejam só que "*glória*" para o Brasil!!!

É assim que se vai cretinizando o povo, criando esta mentalidade superficial, fanática, sambista, deixando de lado nossos legítimos valores no campo intelectual, social e artístico, rebaixando a arte e glorificando mediocridades cujo único valor está numa chuteira e numa garganta boa para esguelar um samba ou uma canção sentimental, chorosa e melosa.

Muitas meninas destes ticos-ticos de fubá que andam por aí, ignoram até o nome de *Guimar Novais*, de *Bidú Sayão*, de *Antonieta Rudge*, de *Vila Lobos* e de tantos gênios e mestres do teclado, maestros, gênios musicais falados e glorificados no estrangeiro, onde elevaram o nome do Brasil.

Perguntem, porém, a uma delas qual o melhor cantor nacional. Elas não hão de hesitar: será o *rei do baião*, o Luís Gonzaga, para umas; para outras mais sentimentais, o *Carlos Galhardo*, ou outros chorosos esgueladores de valsas e canções de amores gorados ou atrapalhados. No tempo do cartaz do *Orlando Silva*, ai! como se glorificava o chorão! Era até ridículo o papel das *fans*.

Eis aí, meus senhores e senhoras, as "*glórias nacionais*"!

No Brasil não se deve aspirar muita coisa, estudar e lutar muito para ser um dia herói ou gênio, grande homem, realizar um ideal

sublime. Não. Para que tanto trabalho? Basta jogar bem futebol e saber um samba com voz bem suave e doce, um sambinha bem choroso e requebrado. Está na glória. E se fôr campeão, *crack* no futebol, herói dos gramados, gênios da chuteira? Tanto melhor. Chegará às culminâncias da glória atingidas um dia pelo *Leônidas*. É por isso que a rapaziada não quer saber de estudar, nem leva coisa alguma a sério. Para que tanto trabalho? Num campinho de futebol e num programa de calouros pode-se descobrir um *crack* ou um *gênio* do samba. Para que tanto trabalho em estudar para servir à pátria?

Outrora se glorificava e se ufanava o Brasil da cabeça de *Ruy Barbosa*. Hoje o que vale é a cabeça do *Baltazar!* Outrora se festejava com delírio e santo orgulho o gênio de *Carlos Gomes*, e o *Guarani* se assobiava nas ruas e enchia de orgulho um brasileiro. Hoje? Viva o *baião* do "gênio" de *Luís Gonzaga*, viva *Dalva de Oliveira*, vivam tôdas as "estrêlas" do samba...

Quanta glória para o Brasil, minha gente!

●

— Não queirais entesourar para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça, os consomem, e onde os ladrões os desenterram e furtam. Mas entesourai para vós tesouros no céu. Onde está o teu tesouro, aí está, também, o teu coração. (Ev. S. Mat., IV, 19-21.)

NÃO TEM MÊDO DA VERDADE

Conhecem os leitores a autorização dada pela Santa Sé à Universidade de São Luís de Missouri. Poderá microfilmar a grandiosa coleção de documentos composta de 42.000 manuscritos, a mais valiosa e rica do mundo, ficando assim à disposição de quaisquer investigadores científicos. Esse o gesto lo Papa Pio XII, como o foi o de Leão XIII permitindo o ingresso e exame do mais escondido da biblioteca vaticana aos ercditos daquele tempo.

Mais uma vez se prova que a Igreja não tem medo da verdade, senão da ignorância, e que pede não ser condenada antes de ser estudada.

A Igreja — disse o Concílio Vaticano — por si mesma, na sua admirável propagação, eximia santidade, inexaurível fecundidade, católica unidade e invencível estabilidade, constitui um motivo de fé grande e perpétua e uma prova inconcussa de sua missão divina.

Se nem tudo é diáfano na história, mas é suficiente para tranquilizar os espíritos e para provar que a Igreja, composta de homens, é divina e que não falhou nem falhará na finalidade que lhe marcara o divino Fundador.

Só espíritos fracos e ignorantes é que dela se desviam para procurar figuras vagas, imprecisas, místicas e lendárias, mesquinhas e falhas, deixando a luz meridiana da verdade católica.

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprindo promessas oferecem:

Da. Adenyr Benedini, de Sales Oliveira, 100,00. — Da. Olga Camargo, de Ponta Grossa, 30,00. — Uma devota, de Lambari, 50,00. — Da. Carmen Godoy, de Marília, 10,00. — Uma devota, de Curitiba, 160,00. Outra, da mesma cidade, 200,00. — Devota, de Lapa, 50,00. — Devota, de São José dos Pinhais, 30,00. — Da. A. Reboneto, de Ponta Grossa, 100,00. — Da. Euridice M. Ribas, de Ponta Grossa, por graça em favor da irmã e da filha, 200,00. — Da. Durvalina, de Itapetininga, 50,00. — Da. Maria Souza Lisboa, de Itapetininga, 40,00. — Da. Isolina Barros, de Tatuí, 100,00. — Devota, de Tatuí, 300,00. — Da. Anunciata Pirotti, de Pinhal, 100,00. — Da. Marieta Faraj, de Catanduva, 235,00. — Da. Zilá Bauer Soldatelli, 25,00. — Da. Rosa Spina, de Cajobi, 50,00. — Da. Minna Murray Baskewille, de Santos, 50,00. — Sr. João Neri Ximenes, de Eloi Mendes, 50,00. — Da. Catarina M. Cômodo, 164,00. — Belo Horizonte: Assinante, 20,00; Devota, 10,00; Da. Maria Januária Pereira, 15,00. — Montes Claros: Da. Maria das Dores S. Machado, 50,00; Da. Josefa Barbosa, 20,00. — Da. Hermínia Ricardo Gouvêa, de Curvelo, 20,00. — Da. Amábilie Martineli, de Sete Lagoas, 100,00. — Da. Marieta Pontelo, de Curvelo, 30,00. — Uma devota, de Curvelo, por três graças, 20,00. — Da. Lucy Tavares Bahia, de Pedro Leopoldo, 10,00. — Da. Filomena Ferreira da Silva, de Dr. Lund, 20,00. — Nova Lima: Da. Teresinha Maria da Silva, 20,00; Da. Páscoa Nakid, 100,00; Da. Isaura de Oliveira, 50,00. — São Paulo: Da. Francisca Freire, 200,00; Da. Japonira, 30,00; Da. Ida Zecchi de Sousa, 50,00; Sr. José Jacob, 10,00; Da. Dagmar Lopes de Oliveira, 100,00. — Da. Ana de Oliveira, de Guaratinguetá, 100,00. — Da. Dilce Siqueira, de Laguna, 20,00. — Devota, de Brotas, 120,00. — Da. Maria José Ferreira, de Tiradentes, 5,00. — Da. Nely Silva, de Teixeira, 40,00. — Da. Maria Alves Xavier, de Rio Casca, 100,00. — Da. Caetana Maiello, de Sertãozinho, 20,00. — Da. Virgínia Freire, de Jaú, 50,00. Crescuma: Da. L. Silvestre, 50,00; Srta. Izoete Coloni, 10,00. — Lauro Müller: Da. Nélia S. Holtausen, 20,00; Da. Zeni Speck, 10,00. — Da. Maria D. Necedet, de Orleães, 10,00. — Tubarão: Da. Maria A. Martins, 10,00; Sr. Lucas F. Oliveira, 10,00; Da. Maria Longo Savi, 20,00. — Duartina: Devota, 20,00; Devota, 10,00. — Da. Maria da Consolação D. Faveira, de Franca, 60,00. — Sr. Francisco Soares Costa, de Montes Claros, 20,00. — Sr. J. de Macedo, de São Paulo, 50,00. — Da. Cecília Ferreira Neves, de Barretos, 20,00.

Tudo em ruínas, menos a fé!...

"Quase tudo está em ruínas, menos a Fé do povo", diz o Revmo. Pe. Hubert Hayward, S.S.C., atualmente Prefeito Apostólico de Chunchon.

A guerra da Coréia tem se travado mais nos territórios das missões do que em qualquer outra parte da Península.

Chunchon, cidade ferroviária a uns cento e quatro quilômetros ao nordeste de Seul e dezeseite quilômetros abaixo do paralelo trinta e oito, é a capital da pitoresca e montanhosa Kangvango. Mais ou menos a metade da província fica ao norte do paralelo, isto é, na Coréia do Norte. Esta província, chamada Prefeitura de Chunchon, está confiada aos missionários de São Columbano.

Quatro sacerdotes dessa Prefeitura pereceram nas mãos dos comunistas desde que começou a guerra, diz o Revmo. Pe. Hayward. Um outro sacerdote, coreano, morreu na prisão dos vermelhos seis meses antes de começar a guerra.

O Prefeito Apostólico, Mons. Thomas Quinlan, e os Revmos. Padres James M., Phil Crosbie e Frank Canavan, aprisionados em 1950, continuam com seus paradeiros ignorados.

O missionário continua narrando os sofrimentos da Igreja:

Seis de nossas igrejas foram destruídas nos combates. Milhares de nossos paroquianos perderam seus lares. Os católicos, vinte por cento morreram de enfermidades ou em razão das penalidades impostas pela guerra.

Contudo onde quer que se encontre sobreviventes, seja em campos de refugiados ou nos povoados ou em lugares remotos da província, encontro também nêles a sede dos Sacramentos. As verdades da Fé que conservaram firmes, são agora o seu único consolo.

Chunchon foi tomada quatro vezes pelos exércitos das Nações Unidas. O triângulo de ferro se encontra igualmente nessa tão atribulada província.

A maioria dos povoados não passam de aldeias fantasmas. Foram arrasados de modo simplesmente acima de toda agitação. Os bombardeios da artilharia e da aviação os converteram em montões de ruínas, fazendo-os irreconhecíveis.

Quando no verão de 1949 os coreanos do norte cruzaram pela primeira vez o paralelo, os católicos permaneceram em suas aldeias. Alguns foram assassinados, enquanto que outros lograram escapar. Todos porém passaram por horrores incríveis, que exclamaram:

— Nunca, nunca mais!

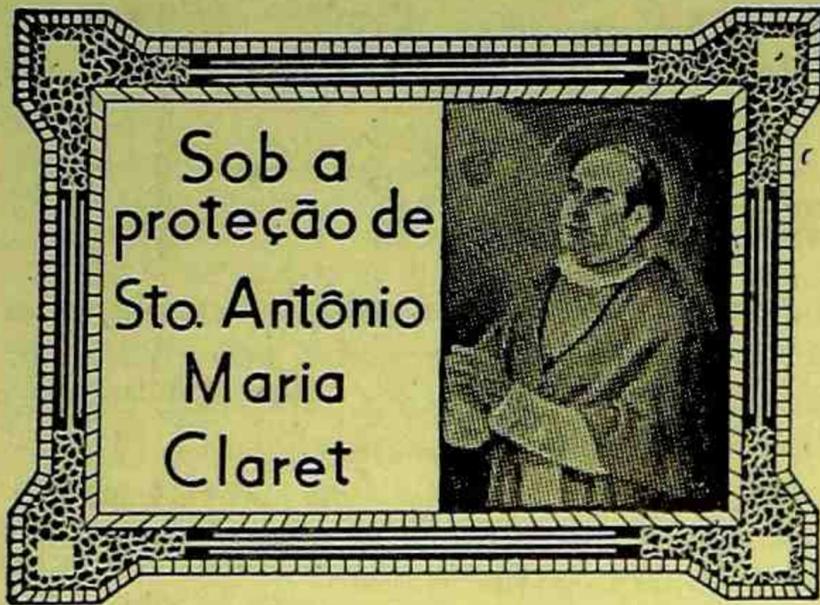
Quando os vermelhos voltaram a segunda vez para a aldeia no inverno passado, todos abandonaram seus povoados. Não lhes importava quais os sofrimentos que os esperavam por aqueles caminhos congelados. Preferiam todo e qualquer sofrimento, a ficar novamente sob o domínio comunista.

(Da "Revista Católica")



SANTA CRUZ DO SUL — Igreja paroquial de 87 m. de comprimento e 35 m. de largura. É considerada a matriz mais espaçosa da América do Sul.

— "Longe de sombrear a vida, as renúncias exigidas pelo Salvador a transfiguram e iluminam." (Pe. Plus)



MARIA DA FÉ — Venho testemunhar os meus agradecimentos a S. A. M. Claret pelas muitas graças conseguidas por ocasião de operações, partos e outras doenças. Como é grande o seu poder diante de Deus! Envio 50,00 para as vocações. — Jurema Campos de Almeida.

FERNANDÓPOLIS — Estando meu filho em estado grave, recorri confiante a S. A. M. Claret prometendo publicar a graça. Atendida em meu pedido, envio 100,00 para as vocações. — Paulina Voltarelli Ferreira.

BOA VISTA (R. G. do Sul) — Estando meu filho Geraldo Mariano com gripe fortíssima, muito apreensiva recorri a S. A. M. Claret prometendo enviar 20,00 para as vocações. — Também estando meus filhos no Ginásio e receando nos exames, prometi publicar a graça se passassem, enviando 20,00. — Atendida nas duas graças, cumpro promessa. — Emma Daí Prá.

ITAÚNA — Encontrando-me em situação embaraçosa, sem saber sair da mesma, invoquei a S. A. M. Claret e vi-me de pronto socorrida. Também o santo me atendeu dando a saúde a dois filhos e a um neto. Reconhecida por tudo, envio 70,00. — Uma devota.

PIRES DO RIO — Só ao valimento do santo atribuo a minha felicidade numa operação a que tive de me submeter. Nunca deixarei de invocar a S. A. M. Claret. Para a bolsa envio 50,00. — Aida Bramili.

PASSO FUNDO — Informada pela "AVE MARIA" dos milagres de S. A. M. Claret, recorri ao mesmo quando me vi com uma espinha arruinada no rosto, sendo logo atendida. Envio 10,00 para as vocações. — Cecy Monte.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de pessoa amiga. Foi esta mordida por venenosa cascavel. Mas nada sofreu com evidente proteção do grande taumaturgo. Envio reconhecida 10,00. — Jair de Araújo Pio.

— Tendo sido atendida por S. A. M. Claret, num pedido de colocação de um filho, envio 20,00 agradecida. Também peço a proteção do santo para outro filho que deixou o emprego e precisa ser colocado. — Assinante.

BRAGANÇA PAULISTA — Sr. Benedito Garcia Faria agradece a graça de sua saúde. — Da. Maria Conceição agradece a S. A. M. Claret a sua cura quando gripada e com tosse que não cedia, o êxito feliz nos exames do filho Edivaldo, a colocação do marido e graça especial em momento de aflição.

BOA ESPERANÇA — Da. Maria Campos Costa agradece a S. A. M. Claret a cura de reumatismo e envia 100,00 para as vocações.

— Da. Daltiza Lamaita e o menino Arnaud Lamaita Figueiredo enviam 40,00, pedindo a S. A. M. Claret as suas curas.

TATUÍ — Declaro a minha gratidão a S. A. M. Claret por haver-me valido em grave doença das pernas. Por essa visível proteção declaro meu reconhecimento e mando celebrar uma missa em seu louvor. — Adelaide Tavares.

ITAPECERICA (Minas) — Mil ações de graças sejam dadas a Deus que por intermédio de S. A. M. Claret me concedeu a graça de uma felicidade única na operação a que me submeti. Agradecida envio 20,00. — Diva Nascimento.

PÓRTO ALEGRE — Assinante da "AVE MARIA" há 37 anos, por uma graça que recebi de Nossa Senhora, venho agora agradecer a S. A. M. Claret a graça que recebi. Consegui do Tesouro Nacional receber os proventos de minha aposentadoria de funcionário federal, que fui por espaço de 34 anos. Como gratidão ao milagre recebido, envio 100,00 para a bolsa do santo. — Salvador Mariano Cerbino.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Nas vésperas dos meus exames de admissão fiz promessa a S. A. M. Claret que mandaria 150,00 para as vocações sacerdotais se conseguisse passar. Hoje cumpro o prometido. — Uma devota.

TUBARÃO — Tendo pedido a S. A. M. Claret a saúde de minha filhinha que se achava doente e sendo logo atendida, em agradecimento envio a importância de 25,00. — Léa Barretto de Freitas.

LINS — Sirvam estas linhas para manifestar o meu agradecimento a S. A. M. Claret por haver recuperado a minha saúde com a invocação do santo. Reconhecida envio 60,00 para as vocações. — Maria Aparecida Camargo.

BELO HORIZONTE — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret duas graças: a boa colocação de meu filho Plínio e a de haver sido feliz num negócio importante para a família. Envio 20,00 para as vocações. — Zenaide Pinto Ribeiro.

GARÇA — Há tempo encontro-me com fortes dores de cabeça. Confiado no valimento de S. A. M. Claret, que tantas graças concede, envio 500,00 para as vocações pedindo a graça de sarar. — Guerino Scagneti.

SANTOS — Estando minha mãe bem doente, fiz duas vezes a novena de S. A. M. Claret. Fui atendida e cumpro a promessa enviando 300,00 para as vocações, pedindo a conservação da saúde de minha mãe por muitos anos. Uma devota.

INDIANÓPOLIS — Toda a nossa família vem testemunhar as graças espirituais e materiais que temos recebido de S. A. M. Claret. Para que sobre nós continue a sua proteção, reconhecida oferecemos 60,00. — Família Frassah.

— ● —

INFELIZMENTE É ASSIM

Quando o pai repreende ou castiga o filho, a mãe deve calar e aprovar o que faz o pai. Atualmente é raro cumprir-se esta sentença do grande pedagogo Pe. Claret. As mãezinhas de hoje desaprovam as correções paternas chamando o pai de estúpido... cruel...

Consultório Popular

P. 1.997.* — Quando criança, aprendi a rezar a Via-Sacra e no fim rezava, com os braços em cruz, um Padre Nosso, Ave Maria e Glória ao Padre... Basta e é necessário rezar essas orações?

R. — É necessário, no fim da Via-Sacra, rezar segundo as intenções do Sumo Pontífice. Basta rezar um Padre Nosso, Ave e Glória. Não precisa rezar com os braços em cruz.

P. 1.998.* — Uma pessoa que nunca se confessou, mas se arrepende e pede perdão a Deus, será que Deus perdoa os pecados dela?

R. — Quem cometeu pecado mortal, podendo confessar-se, deve confessar-se para obter o perdão dos pecados, mas se uma pessoa fizer uma ato de contrição perfeita e não puder confessar-se por qualquer motivo, ficará perdoada.

P. 1.999.* — Quando vou confessar fico muito nervosa, a ponto de confessar pecados que não tenho, etc. Que devo fazer?

R. — Procure fazer cuidadosamente o exame de consciência, mas sem exagero; arrependa-se sinceramente, peça perdão a Deus e vá confessar-se pensando que vai falar com o seu bom Pai do céu, representado pelo sacerdote.

P. 2.000.* — Por que os padres que atacam a maçonaria e não admitem os maçons como padrinhos, só atacam os pobres e não os ricos e poderosos? Por que não atacam a Truman, a Roosevelt, etc.?

R. — O amigo já viu maçon pobre? Maçon não procura pobre. Para que o Vigário da sua terra tem que se preocupar com os ossos carcomidos de Roosevelt e com Truman? Seria assumir atitude quixotesca e de estola ao pescoço sair a combater moinhos de vento. O Vigário da sua terra tem que se preocupar com os maçons-mirins da terra. Essa é a única atitude razoável, meu amigo.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

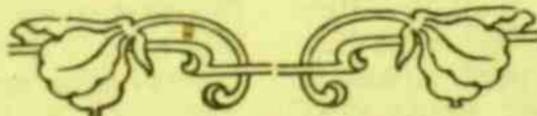
Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

O I. CORAÇÃO DE MARIA E AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA

pelo Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Volume nitidamente impresso apenas por
Cr\$ 5,00

Nesta Livraria — Caixa 615 — São Paulo



A IGREJA DE CRISTO ENSINARÁ SEMPRE A VERDADE

De vários textos dos Santos Evangelhos depreende-se que a Igreja fundada por Cristo absolutamente não poderia nunca alterar seus ensinamentos. Portanto, a Igreja de Cristo no terceiro século de nossa era ensinou as mesmas doutrinas que a Igreja dos Apóstolos; a Igreja do sexto século ensinou as mesmas Verdades ensinadas no século terceiro, e a Igreja no século XVI ensinou tal qual a Igreja dos tempos do Apóstolos. Todavia, ao lado da Santa Igreja Universal ou Católica, fundada por Cristo e difundida no mundo todo pelos Apóstolos e seus Sucessores, surgiam esporadicamente as heresias, isto é, doutrinas falsas, ensinadas por homens revoltados que se julgavam a si-mesmos dignos de fundarem suas próprias "igrejas" em oposição à Igreja fundada por Deus! Do século dezesseis em diante houve mais destes revoltosos, que negam doutrina após doutrina da Igreja Universal e ensinam seus próprios e humanos sistemas de religião. Dizer que estes rebelados estão certos em seus ensinamentos anti-católicos é não só-

mente admitir que as contradições podem ser exatas, mas é também uma implícita blasfêmia, pois resulta em afirmar que Cristo não manteve Suas solenes promessas; — Jesus, efetivamente, afirmou que aquele que ouviria os Apóstolos e os Sucessores destes Apóstolos, OUVIRIA AO PRÓPRIO CRISTO; Ele afirmou que o Espírito da Verdade PERMANECERIA PARA SEMPRE COM OS MESTRES DE SUA IGREJA; Ele afirmou que ESTARIA COM A SUA IGREJA ATÉ O FIM DOS TEMPOS; pela boca do Apóstolo Ele disse que a Igreja que Ele fundou é o pilar e o sustentáculo da Verdade.

Se aceitarmos os Evangelhos como documentos veridicamente históricos, devemos admitir que Jesus Cristo é Deus e que a Igreja Católica é a Igreja que Ele fundou. (ASP)

NO TELEFONE PÚBLICO

Um homem está telefonando e outro aguarda a vez dele para poder ocupar o aparelho. Depois de grande demora, abre a porta e grita:

— Ainda custa muito?

— Nem comecei! — responde o primeiro. — Quem falou comigo até agora foi minha mulher.

Carta do S. Padre aos fiéis chineses

Pio XII enaltece a obra dos missionários e condena a sua expulsão do país

CIDADE DO VATICANO — Em carta dirigida ao clero e aos fiéis chineses, o Papa Pio XII externou os seus sentimentos de afeição pela China inteira, e manifestou a sua dôr pelo fato de a Igreja católica ser tratada como inimiga nesse país, sendo seus representantes expulsos ou colocados na impossibilidade de exercer o seu apostolado.

Sua Santidade insistiu particularmente no caráter universal da missão da Igreja católica. "Não faltam homens — tôda gente o sabe — para tentar apoderar-se do poder terrestre, para estendê-lo e aumentá-lo, cada dia que passa", acrescentou o Santo Padre. "E não é isso o que deseja e o que pede a Igreja. A Igreja esforça-se para divulgar a verdade do Evangelho e enriquecer a alma dos homens, tornando êstes melhores e mais dignos do céu. Esforça-se para que reine entre os cidadãos uma concórdia fraternal; consola e alivia os infelizes e reforça, graças às virtudes cristãs, mais poderosas do que tôdas as armas, os próprios fundamentos da sociedade. Os filhos da Igreja são tão patriotas quanto quaisquer outras pessoas, e obedecem, por dever de consciência, e segundo as regras estabelecidas por Deus, as autoridades públicas."

"A Igreja católica não chama a si um único povo ou uma única nação, mas todos os homens, seja qual fôr a raça a que pertençam, e que devem permanecer unidos por laços fraternais, graças à divina caridade de Cristo.

Ninguém pode, assim, pretender que a Igreja esteja ao serviço de uma potência particular, e, ao mesmo tempo, não se pode exigir dela que, quebrando a unidade que lhe quis emprestar o seu divino Fundador, permita que se constituam em cada nação igrejas separadas e que, para sua infelicidade, se separem da Sede Apostólica, onde Pedro, Vigário de Jesus Cristo, vive e viverá através de seus sucessores, até o fim dos séculos.

A comunidade cristã que agisse dessa maneira, feneceria com o galho cortado do tronco e não poderá produzir os frutos da salvação."

Sua Santidade prestou, depois, homenagem à obra dos missionários, frisando que suas atividades não foram alimentadas por pensamentos preconcebidos. "Nada pediram, salientou, senão o direito de gozar, entre vós, de uma legítima liberdade para poderem cumprir a sua missão, tendo em vista o bem e a salvação do povo."

Pio XII concitou em seguida os fiéis e seus pastores a não se deixarem ludibriar por calúnias e acusações falsas formuladas contra a Igreja. Relembrou que a Igreja católica foi perseguida durante séculos na China e proclamou a sua confiança na assistência divina: "Nada tendes a recear, frisou. Do mesmo mo-

do como, após a tempestade, o sol brilha de novo, sôbre a vossa Igreja, após tantas angústias, perturbações e sofrimentos, resplenderão, um dia, a paz, a tranqüillidade e a liberdade, pela graça de Deus."

Concluindo, o Papa invocou a proteção da Virgem para aquêles que são prêsas de perigos e angústias, nas prisões ou no exílio, do mesmo modo como para aquêles que, "nas fileiras de uma associação pacífica, se dedicam ao serviço da Igreja e se glorificam com seu nome".

INTERNATO PARA SEU MENINO:

Colégio São José de Batatais
(Est. de São Paulo)

EXTERNATO PARA SEU FILHO:

Colégio Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal 615
São Paulo

Comunismo e cristianismo

Entre o comunismo e o cristianismo não há entendimento possível.

O comunismo não é apenas uma doutrina, e seu partido, político como qualquer outro.

O comunismo marxista é uma filosofia completa, uma ideologia absoluta; representa um tiranismo social que mais se prende à criação de um mito. O comunismo é uma fé que não crê; é a religião da anti-religião.

São de Stalin as palavras seguintes, dirigidas a uma delegação operária que o visitava em Moscou: "O partido não pode permanecer neutro em matéria de religião. O partido não pode permanecer neutro em relação aos preconceitos religiosos, devendo fazer propaganda contra tais preconceitos, como meio mais seguro para destruir totalmente a influência do clero reacionário."

E mais adiante acrescenta: "Conseguiremos esmagar o clero reacionário?" "Sim", responde Stalin, e continua: "É lamentável, porém, que ainda não o tenhamos liquidado."

Tal profissão de fé anti-religiosa consagrou-a Stalin na Constituição, que é sua obra, nela autorizando explicitamente a propaganda anti-religiosa. Pelo contrário, é proibida tôda e qualquer propaganda religiosa. Erram, lamentavelmente, todos aquêles que ainda acreditam numa "evolução" dos soviets com referência à sua atitude para com a religião e a Igreja, com a qual transigiu Stalin, aparentemente, durante a guerra, pela mesma razão pela qual fez apêlo ao "patriotismo" do povo para a defesa do "território nacional". Viu-se compelido o ditador rubro a fazer apêlo às forças espirituais tradicionais, para incentivar o ardor combativo do seu povo.

Na luta ativa contra o comunismo cabe à Igreja católica papel preponderante, denunciando o verdadeiro significado das palavras de ordem oportunista dos fiéis de Stalin, seus métodos insidiosos e seus fins subversivos.

Como tratam sèriamente os norte-americanos, já nos colégios, o grave assunto das suas vocações

LXISTE hoje uma grande nação, com os seus 150 milhões de habitantes, geralmente educados nos princípios éticos do cristianismo, mas entre os quais segundo as estatísticas só seguem uma religião determinada menos de 50 por cento: é muito conhecido esse país dos Estados Unidos pela praga epidêmica do divórcio, pela produção imoral de muitos filmes de Hollywood, espalhados para fins comerciais em todo o mundo, e salientando-se pelos extremos de um feminismo tão exagerado que junto com o divórcio ameaça a extinção da sua sociedade.

Não obstante, os seus 27 milhões de católicos praticantes podem ser apresentados ao mundo como exemplares a imitar pela sua atividade social e religiosa.

Mas um ponto especial a ser apontado à consideração dos católicos dos outros países é o das vocações clericais ou eclesiásticas e religiosas de ambos sexos nos colégios secundários ou de certo aperfeiçoamento.

Costuma-se pelo mês de Março, ou seja, dois meses antes de acabar o curso, prevenir e preparar os alunos à carreira que mais lhes possa convir para o seu futuro, segundo as suas inclinações e habilidades; as paredes e os quadros das aulas se recobrem com desenhos fotográficos que representam as profissões mais comuns.

"O que eu não compreendia, conta um reporter, é que houvesse tantas fotografias de padres e freiras pelas paredes num colégio, até que um dia encontrei numa revista católica que, geralmente, de cinco a dez por cento dos alunos que terminam os cursos escolares em muitos colégios católicos, ingressam em alguma ordem ou congregação religiosa ou vão para os seminários.

"Por isso quando no mês de Março os colégios católicos propõem aos seus alunos a escolha da futura carreira ou estado de vida, discute-se o assunto; há conferências, seguidas sempre de um bombardeio de perguntas... dos possíveis candidatos.

"Fala-lhes um sacerdote; conversa com as alunas uma Irmã de Caridade ou uma professora Ursulina; os pais de família dissertam sobre a preparação para o casamento; enfermeiras descrevem-lhes as próprias experiências com enfermos nos grandes hospitais; mães de família contam dos trabalhos e alegrias na educação dos filhos.

"Os alunos mais adiantados procuram pôr-se em contacto com amigos e conhecidos que alcançaram o máximo êxito numa determinada carreira.

"O corpo cênico apresenta dramas ou quadros vivos de diferentes estados, carreiras e

profissões. Resultado: os americanos não caminham no escuro.

"E foi assim que eu compreendi porque é que os Estados Unidos têm 25.000 (vinte e cinco mil) seminaristas, 12.000 sacerdotes e 150.000 (cento e cinquenta mil) freiras."

O estudante católico americano pensa diante de Deus no próprio futuro; com o têrço na esquerda e o lapis na direita é que êle faz os seus cálculos. O importante é escolher bem. Se muitos querem seguir a Jesus Cristo mais de perto, tanto melhor; mas não é este o fim único, porque se institui este mês de Março, correspondente ao de Setembro no hemisfério meridional, para estudos vocacionais. Mês de estudo e oração, porque da reta escolha do meu futuro depende minha felicidade na terra, e de certo modo também no céu.

Agora, se se quiser comparar o resultado das vocações em outros colégios de outras nações, nem há coragem de pensar; mas sempre seria bom aconselhar ao jovem, já muito contente com o seu diploma de ginásio, que pense mui sèriamente na escolha mais útil e conveniente para o seu futuro, dadas as circunstâncias das suas possibilidades intelectuais, morais e econômicas, e que tendo como exemplo esses jovens práticos norteamericanos, não esqueça o têrço na mão, isto é, encomendar e pedir a Deus com insistência as luzes e o auxílio necessários para resolver acertadamente tão importante negócio.

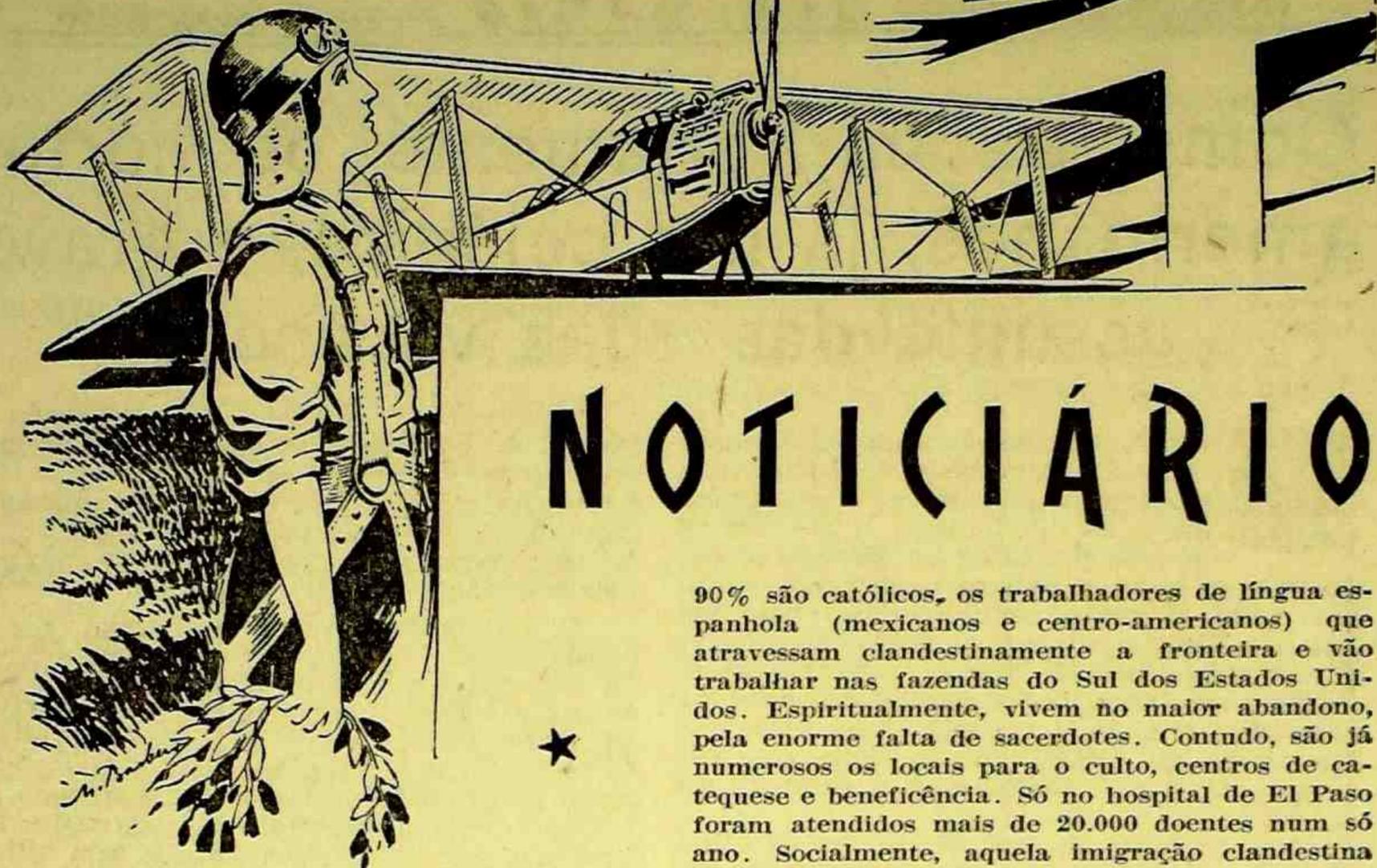
Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A I D A D E



— A dôr que o sr. sente nessa perna, é por causa da idade.

— Qual nada! A outra perna tem a mesma idade e não me dói.



NOTICIÁRIO

● PARA A MORALIDADE DAS PRAIAS

No salão do Palácio Arquiepiscopal de Valença (Espanha) celebrou-se o I Congresso Nacional para a moralidade das praias. Foram dois dias de intenso trabalho em que se discutiram teses, três delas defendidas por sumidades médicas. As conclusões foram apresentadas ao Sr. Arcebispo, quem, por sua vez, as transmitiu à Comissão Episcopal de Moralidade.

● FAMOSA LIBERDADE RELIGIOSA

Uma delegação de trabalhadores ingleses andou pela Rússia. Tão cegos ficaram, que foram ao auge de afirmar que lá existe a liberdade religiosa. A ingenuidade desses operários tem esta resposta: Havia antes do comunismo 3.300 igrejas e 2.000 capelas. Depois que o comunismo estendeu seu poder, só fica uma igreja católica aberta ao culto, a de São Luís dos franceses. Os bispos e sacerdotes, em número de 4.600 foram desterrados ou encarcerados. Não há dúvida: famigerada liberdade religiosa na Rússia!...

● MAIS COMBATIVOS

O Sr. Bispo de Leeds, Mons. Heenam, na Inglaterra, falando num ato público, pediu mais combatividade por parte dos católicos nos respectivos meios da sociedade. E acrescentou: "Sem a ajuda dos leigos, este país, que foi cristão, acabará por afundar-se no paganismo. Hoje precisamos de homens que na sua vida habitual não se receiem de mostrar a luz que possuem, para alumiar os outros que não têm essa luz."

● OPERÁRIOS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Foi nomeada uma comissão especial pelo Presidente Truman, com o fim de estudar este problema. Dela formava parte o Arcebispo de Santo Antônio de Texas, Mons. Lucey. Vejamos alguns dados. Passam de três milhões, dos quais

90% são católicos, os trabalhadores de língua espanhola (mexicanos e centro-americanos) que atravessam clandestinamente a fronteira e vão trabalhar nas fazendas do Sul dos Estados Unidos. Espiritualmente, vivem no maior abandono, pela enorme falta de sacerdotes. Contudo, são já numerosos os locais para o culto, centros de catequese e beneficência. Só no hospital de El Paso foram atendidos mais de 20.000 doentes num só ano. Socialmente, aquela imigração clandestina dá lugar a uma injusta exploração por parte dos fazendeiros americanos. Pela lei, eles têm de pagar um salário mínimo de 50 centavos de dólar por hora. Mas os operários assim imigrados e que não podem apresentar queixas à polícia, às vezes nem a terceira parte recebem, apesar de o governo mexicano ter exigido um contrato de 40 a 50 centavos por hora.

A comissão governamental propõe medidas enérgicas contra semelhante exploração.

● EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

É admirável a atividade de renovação especial conseguida por meio dos Exercícios Espirituais. Existem casas de Exercícios dirigidas por sacerdotes diocesanos e que seguem à risca o método de Santo Inácio. São 8 essas casas, a cargo de religiosas dum Instituto feminino, fundado só para essa finalidade.

O Secretariado da Companhia de Jesus compreende 22 organismos. Só em 1949, os Jesuítas deram 2.621 turnos de Exercícios, freqüentados por 101.576 exercitantes.

Iniciaram-se Exercícios nos próprios locais do trabalho para operários. Só em 1949-1950, foram 6 os turnos, com 527.832 exercitantes. Há cidades, como Tolosa (Guipúscoa) com 160.000 habitantes, onde quase todos os jovens fizeram Exercícios Espirituais.

● RÁDIOMENSAGEM AOS CATÓLICOS HOLANDESES

Falando pela primeira vez em holandês, o Santo Padre dirigiu uma rádiomensagem aos 60.000 trabalhadores católicos, reunidos no Estádio de Roterdão. As palavras do Papa foram ouvidas com nitidez e clareza.

O Papa felicitava os católicos holandeses pelo seu entusiasmo (são mais de 300.000 os membros do Partido dos Operários Católicos). "Mantende-vos unidos, em estreita colaboração com os outros organismos católicos. Tende como aspiração o mais alto nível de bem-estar espiritual para todos os trabalhadores."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (37)

Brinquedos do acaso

Luís de Souza Ramos

Encostando-se aos frágeis rebordos da grade deixou o pranto florir livremente, desfian-do-se pelo rosto.

Era êsse o desfêcho de um drama brusca-mente interrompido e que o assaltara sem que êle o esperasse. Engolfado na lembrança do passado, o rapaz sentiu levemente as panca-das sonoras a dois passos de seus ouvidos.

A dôr é, às vêzes, um perfeito anestésico! Muito tempo ficou o jovem revolvendo as pedras falsas de sua ventura destruída; de- pois, aprumando-se, passou o lenço pelo rosto úmido a dialogar. A voz mansamente se di- rigia a um ser invisível:

— Vistes, Zulmi, as últimas lágrimas por- que sou ainda fraco, para recordar indiferen- te a esteira rósea dos sonhos que, por tua causa, marquei com suspiros e soluços. Teu olhar de estrêla nada mais poderá sôbre mim. Serás uma estranha a quem atirarei compas- sivo a esmola de um olhar frio. Verás, Zulmi, bem cedo que o teu desdém me salvou de um grande mal" o de associar-me à tua vida fú- til e cheia de puerilidades! Verás!...

Lentamente, Marcos desceu as escadas in- do encontrar Ophelia à sua espera. Sairam.

— Demorei-me, senhorita?

— Não o senti, porque estive ocupada o tempo todo. Gostou da vista aérea?

— De fato, é linda e merece a referência lisongeira que lhe fazem.

Caminharam alguns passos em silêncio, indiferentes aos curiosos que os olhavam com ares de profetas.

— Segue, o senhor, o mesmo caminho que eu?

— Dirijo-me para casa; e a senhorita?

— À Casa Paroquial, para guardar as cha- ves; está situada à segunda esquina, à direita.

Falaram de coisas avulsas relativas aos munícipes curiosos, cujas reportagens brusca- mente decepavam para admirarem o novo par.

Ophelia, irritada com as suposições que fumegavam sob o fogo da curiosidade, des- pediu-se:

— Sr. Marcos, aqui termina o seu itine- rário; o meu continua. Espero que o senhor tire proveito de sua estadia nestes sítios. Adeus!

Corretamente o rapaz agradeceu a genti- leza de Ophelia, vendo-a afastar-se em pas- sos que êle classificou de "graciosos".

Uma ruga semelhante a uma veia dilata- da marcou-lhe a fronte.

— Qual! é também "mulher"! Tem, por fôrça, a hipocrisia de suas irmãs — suspirou, dando de ombros.

Quando já não divisava mais a jovem, o rapaz buscou o rumo de casa. Passou êle um

dia sombrio, embuçado num tédio hediondo, remoendo um estranho pesar. Jantou sôzinho. Tia Laci saíra para uma curta visita e não regressara para o jantar. Irritado, Marcos cor- tou a reportagem que a empregada lhe fazia da vida alheia.

Após o jantar, saiu de novo a ver se sere- nava o espírito.

O tempo parecia-lhe mumificado; as ho- ras eternizavam-se no esplendor da tarde provinciana de Julho.

Operários de ambos os sexos cruzavam a praça, rumo de seus domicílios. Havia algum movimento no jardim; ali, as famílias se en- tretinham, gozando a brisa leve e trocando mágoas sob o olhar prateado de Vêper.

Revoltado com o universo inteiro, o rapaz deixou-se cair num banco de granito. A fon- te luminosa jorrava o líquido incolor.

Ali êle esteve muito tempo alheado ao riso em flor da mocidade, à garrulice das crian- ças e ao regougar das velhas-pitonisas de to- dos os rincões, fontes de tôda a sabedoria!...

No lusco-fusco da hora, tendo o coração a palpitar inquieto, Marcos sentia o pêso da solidão. Inevitavelmente, suas cogitações fo- calizaam o passado, tão recente e bem nítido. Com os olhos físicos êle observava o aspecto do jardim, porém, a alma cega, desatinada, so- fria demais. Quando mais viva a recordação o feria, o rapaz ergue-se para fugir, como se tivesse visto algo bastante desagradável.

Apressado, êle se ergueu para atravessar a avenida, indignado com o tolo e compassivo olhar de quantos o fitavam de soslaio. Nesse momento, surgiu um auto que, a tôda brida, subia a praça. Meio letárgico, o jovem per- cebeu uma das crianças inconsciente do peri- go, iniciando a travessia em direção a êle. Um grito repassado de angústia afugentou a inér- cia de Marcos.

— Minha Neide... volta!... olha o au- tomóvel!

Tudo foi tão rápido, que pouca gente o compreendeu. Alertado pelo grito saído dos refolhos de um coração de mãe, o rapaz pre- cipitou-se para a pequena tomando-a nos bra- ços. No mesmo instante foram ambos atira- dos ao solo. Marcos sentiu uma dôr formidá- vel numa das pernas e uma pancada no pei- to... e foi tudo!

A multidão precipitou-se. As mulheres la- mentavam aos gritos, mesmo sem ter conheci- mento do ocorrido. Ricochetavam as supo- sições.

— Morreu!... gemeu histérica uma sol- teirona, revirando os olhos.

— É falso! êle está apenas desmaiado, contestou alguém, amigo da oposição.

Dois ou três senhores transportaram as vítimas para uma casa vizinha.

O rapaz sentiu a confusão de vozes e, lo- go, a escuridão do desmaio envolveu-lhe o cérebro.

— Um médico! médico!... clamou alguém estentôricamente.

Num minuto a notícia coriscou pelo mu- nicípio, trazendo tia Laci. Quando a viúva chegou, muda de pavor, o médico já havia atendido as vítimas.

(Continua)

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editôra "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

Casa Galliano
Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,
nacionais e estrangeiros
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que
interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CORES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano
M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências
e igrejas

Azulejos
pintados
a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

⇒ Pedimos encarecidamente aos nossos prezados assinantes e fregueses especificarem com bastante clareza, em seus pedidos a esta Livraria, o nome e sobrenome, rua, número e localidade onde residem. Temos recebido infinidade de cartas incompletas, algumas contendo importâncias que não sabemos a que se destinam e outras mencionando envio de dinheiro sem, entretanto, nada conterem.

Vida admirável e edificante do Sumo Pontífice

BEATO PIO X

Beatificado pelo Papa Pio XII
no Ano Jubilar de 1951.

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

EDIÇÕES ESGOTADAS:

A Santa Missa
Num coração de mulher
Glória e poder de São José

SELOS

Auxiliai as Missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao DIRETOR DO C. F. M., CAIXA POSTAL, 153, CURITIBA. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os corteis rentes com o papel, pois todo o selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

C U P O M

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____